

Apresentação

A realização, em 1991, do “Seminário Perícia Antropológica em Processos Judiciais”, por iniciativa da administração Roque Laraia, preencheu uma lacuna que agora se completa. Publicamos o livro com as diferentes comunicações e intervenções apresentadas naquele evento que, de forma definitiva, consagrou a colaboração entre os antropólogos e os advogados, em particular os integrantes do Ministério Público. A questão básica está centrada nas disputadas judiciais em torno das terras indígenas, que se tomaram enfáticas após os direitos consagrados na Constituição Federal de 1988. O desafio posto aos antropólogos impunha maior compreensão da sistemática processual e da hermenêutica jurídica, pois era necessário produzir laudos que permitissem a tomada de decisão pelo julgador em favor dos indígenas.

Os resultados alcançados durante o Seminário, agora divulgados dão uma idéia do quanto se avançou. Vai longe aquela reunião realizada em Florianópolis, que pela primeira vez congregou antropólogos e advogados (O Índio Perante o Direito, 1980). Mas aos avanços alcançados correspondem novos desafios, expressos na divergência teórica e nos procedimentos processuais. Por tal razão, a cooperação entre os antropólogos e os advogados deverá se acentuar ainda mais, tomando rotina este tipo de atividade interdisciplinar.

Ressalte-se, por fim, a decisiva contribuição da Fundação Ford e o interesse da editora da UFSC em viabilizarem a presente edição.

Sílvio Coelho dos Santos

Presidente da ABA